



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
AO ARCEBISPO DE TURIM
PELA XX EDIÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS
DE INVERNO**

*Ao venerado Irmão
Cardeal SEVERINO POLETTO
Arcebispo de Turim*

Com grande atenção pastoral, Vossa Eminência pediu que alguns presbíteros dessem vida a iniciativas espirituais apropriadas, por ocasião da XX edição dos Jogos Olímpicos de Inverno, que se realizarão em Fevereiro de 2006 em Turim e noutras localidades dessa região, envolvendo as populações das Dioceses de Turim, Susa e Pinerolo. Este importante acontecimento verá chegarem numerosos atletas, dirigentes desportivos, assistentes e profissionais da informação de todas as partes do mundo. Além disso, na próxima solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria, Vossa Eminência, venerado Irmão, presidirá a uma especial Celebração Eucarística no Palácio dos Desportos de Turim, na qual será apresentada a tocha que durante o ano permaneceu acesa no Santuário diocesano da *Consolata*. Precisamente por isso, em preparação para as Olimpíadas, a data de 8 de Dezembro reveste também o significado de uma festa, denominada "Uma luz para o Desporto".

Para os cristãos, a referência à luz remete ao Verbo encarnado, luz do mundo que ilumina o homem em toda a sua dimensão, inclusive desportiva. Ao encarnar, o Filho de Deus valorizou tudo o que é humano, excepto o pecado. Ele "trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana" como, há quarenta anos, recordava também o Concílio Vaticano II na *Gaudium et spes* (n. 22). Entre as diversas actividades humanas, encontra-se a desportiva, que também espera ser iluminada por Deus, mediante Cristo, para que os valores que exprime sejam purificados e elevados tanto a nível individual como colectivo.

Garanto desde já a minha lembrança na oração, a fim de que os próximos Jogos Olímpicos constituam para os fiéis uma circunstância oportuna para reflectir, como o Apóstolo Paulo sugeria

aos cristãos de Corinto, sobre as indicações que do desporto podem derivar também para o treinamento espiritual (cf. *1 Cor* 9, 24-27). Além disso, que as próximas manifestações olímpicas sejam para todos um sinal eloquente de amizade e contribuam para reforçar relações de entendimento solidário entre os povos! Como deixar de reconhecer quanto tudo isto é necessário nos nossos dias, que vêem a humanidade marcada por muitas tensões e desejosa de construir um futuro de paz autêntica? Invoco a celeste intercessão de Maria Imaculada, para que a luz de Cristo, que Ela reflecte perfeitamente com toda a sua existência, ilumine os ânimos de quantos, de vários modos, participarem nas Olimpíadas. A eles, como também a Vossa Eminência, venerado Irmão, a D. Alfonso Badini Confalonieri, Bispo de Susa, a D. Piergiorgio Debernardi, Bispo de Pinerolo, e às respectivas Comunidades diocesanas, concedo de coração a implorada Bênção Apostólica.

Vaticano, 29 de Novembro de 2005.

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana